

FRASE DO DIA

"Estamos com praticamente todos os indicadores apontando para a mesma direção: a do desaquecimento do setor"

Renato Fonseca,
economista da CNI

DESTAQUE

BNDES R\$ 55 bilhões

É o empréstimo que o Tesouro Nacional concederá ao banco

Fonte: Estadão

Confiança da indústria está em queda, diz indicador

O industrial da Capital Federal mantém confiante, mas apresenta-se em menor escala. O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* (Icei-DF) atingiu 52,8 pontos em julho, resultado 3,4 pontos abaixo do observado em junho. Na comparação com o mesmo mês de 2010, o índice recuou mais: 5,6 pontos. A pesquisa foi realizada pela Fibra em parceria com a CNI. O recuo do Icei-DF em julho reflete o ambiente instável para a realização de negócios. O *Indicador das Condições Atuais* alcançou 41,8 pontos. "Com isso, o indicador consolida trajetória de cinco meses consecutivos abaixo da linha divisória dos

50 pontos, o que sugere um quadro desfavorável tanto para a economia local quanto para as empresas", diz a assessoria técnica da Fibra. Em julho, o *Indicador de Condições Atuais das Empresas* alcançou 41,3 pontos. Esse é o segundo pior resultado desde o início da série, em 2009. O *Indicador de Condições Atuais da Economia no DF* alcançou 41,4 pontos. Em decorrência da situação atual, as expectativas do setor industrial vêm se tornando menos favoráveis mês a mês. O *Índice de Expectativa* alcançou 58,2 pontos em julho, recuo de cinco pontos frente ao mês anterior. Cabe des-

tacar que o resultado foi puxado pela queda no *Indicador de Expectativas de Evolução da Empresa* para os próximos seis meses, que alcançou 59,9 pontos, decréscimo de 6,7 pontos em relação ao mês anterior. Na comparação com o Icei nacional, verifica-se que o *Índice de Confiança do Empresário Industrial do DF* apresentou queda mais acentuada que a média apurada para o País na passagem de junho para julho. No Brasil, segundo a CNI, o *Índice de Confiança do Empresário Industrial* (Icei) ficou em 57,9 pontos, mantendo-se em julho o mesmo de junho, mas 5,5 pontos menor que julho de 2010.

CNI apura desaquecimento na indústria brasileira

A indústria brasileira registrou evidente queda na demanda no segundo trimestre do ano. Segundo a *Sondagem Industrial* divulgada pela CNI, a produção registrou 48,1 pontos e a utilização da capacidade instalada ficou "aquém do usual", com 44,7 pontos em junho. A pesquisa leva em consideração indicadores que variam de zero a cem. Valores acima de 50 mostram evolução positiva, estoque acima do planejado ou UCI acima do usual. De acordo com o documento, "a atividade industrial está perdendo força. Os sinais de desaquecimento existentes no primeiro trimestre se tornaram

mais evidentes durante o segundo trimestre, sobretudo em junho". Ainda segundo a pesquisa, os estoques efetivos em relação ao planejado atingiram 53 pontos, o maior valor desde 2009. A *Sondagem Industrial* apontou novo recuo no índice de satisfação com a margem de lucro, que caiu de 46,6 pontos nos três meses iniciais do ano para 45,7 pontos no segundo trimestre. Contudo, os empresários da indústria mostram-se otimistas nas expectativas sobre a contratação de empregados (54,2 pontos) e compras de matérias-primas (58,2 pontos).

Adimplência

Pagamento em dia de MPEs é de 95,1%

As micro e pequenas empresas brasileiras estão pouco mais pontuais com o pagamento de seus compromissos financeiros. Segundo a Serasa Experian, a pontualidade das MPEs em junho subiu 0,6 ponto percentual em relação a maio, mas caiu 0,3 ponto percentual ante junho de 2010. No mês passado, o indicador atingiu o patamar de 95,1%. Isso significa que, a cada 1 mil pagamentos, 951 foram quitados à vista ou com atraso de no máximo sete dias, enquanto os demais pagamentos tiveram atraso maior que sete dias. O levantamento desconsidera as dívidas não quitadas.

Oportunidade

Governo publica decreto que autoriza privatização do Aeroporto JK

O Governo Federal oficializou, na última sexta-feira, a privatização do Aeroporto Internacional de Brasília Juscelino Kubitschek. O decreto publicado no Diário Oficial da União incluiu também os aeroportos de Cumbica e Viracopos no *Programa Nacional de Desestatização* (PND). A intenção da medida é ampliar a capacidade de tráfego e de movimentação de passageiros e cargas até a Copa do mundo de 2014. A previsão da Infraero é que o local entre em operação parcial até 15 de dezembro e chegue à capacidade total até 15 de janeiro de 2012.

Mais dinheiro

INSS: pagamento de 13º movimentará economia em agosto

O Diário Oficial da União publicou sexta-feira decreto que autoriza a antecipação de metade do décimo terceiro salário em agosto, para aposentados e pensionistas do INSS. Nos últimos anos, esse pagamento ocorreu rotineiramente neste mês, mediante acordo acertado com as centrais sindicais, que expirou ano passado e foi renovado em junho deste ano. Existe nova proposta, ainda em estudo pelo governo, de tornar essa antecipação obrigatória no pagamento referente ao mês de junho a partir de 2013. Em 2012, o pagamento seria em julho.

Oportunidade

Estágios qualificam estudantes para o mercado de trabalho

Por meio da oferta de estágio, o IEL-DF contribui com o primeiro contato dos estudantes com o mercado de trabalho. Nesta semana, o IEL-DF oferece 187 vagas, sendo que 11 são para alunos do Ensino Médio. Os cursos de administração, informática e direito se destacam com 38, 30 e 16 vagas, respectivamente. Há, ainda, vagas em outros 16 cursos. Os interessados devem comparecer ao IEL no endereço SCN Qd 01 BI E Ljs 20/25, Ed. Central Park, Térreo. Mais informações pelo número 3329.5050 ou pelo twitter @ieldf

Entrevista da Semana

Alysson Andrade Amorim/ *analista de Desenvolvimento Industrial da Unidade de Inovação Tecnológica do Senai Nacional*

Quase cem projetos foram contemplados e receberão apoio técnico e financeiro do Senai e Sesi por meio dos editais de inovação. Qual é o objetivo dessa iniciativa?

O objetivo do Edital Senai e Sesi de Inovação é despertar a cultura da inovação na indústria brasileira, além de estimular a habilidade de desenvolver projetos de pesquisa nas entidades do Senai e do Sesi. A proposta do edital, portanto, é apoiar projetos de inovação tecnológica e social no sentido de promover competitividade nas indústrias.

Quais as características dos projetos selecionados?

Os projetos selecionados estão divididos em categorias. Uns estão associados ao Senai, quando se trata de projetos de inovação tecnológica (produto ou processo inovador). Já o Sesi divide os projetos de inovação social, de acordo com suas áreas de negócio: Responsabilidade Social, Educação, Saúde e Segurança no Trabalho, Cultura, Esporte e Lazer. O edital disponibiliza R\$ 7,5 milhões ao Sesi e R\$ 16 milhões ao Senai. O destaque desta edição foi

o estado do Rio Grande do Sul, com 18 projetos contemplados, seguido do Paraná (11) e da Bahia (10). Já o DF teve três projetos aprovados. São elas: STD – Sistemas Técnicos Digitais S.A., Eletrospitalar Comércio e Assistência Técnica Ltda e Dioxil Indústria de Manufatura Reversa Ltda.

Na sua opinião, qual a importância do investimento em inovação para o segmento industrial brasileiro?

A importância do investimento em inovação é, certamente, o ganho em com-

petitividade. A relação custo benefício que a inovação traz para a indústria, principalmente nos projetos mais consistentes, baseados em demanda de mercado, tem retorno significativo, o que demonstra a inovação como um fator prioritário para o desenvolvimento industrial. Ao inovar, substituímos tecnologia que geralmente vem de fora, melhoramos a qualidade dos produtos e serviços, agregando tecnologia nos processos fabris nacionais, aumentamos a criação e também a qualidade dos empregos, promovendo crescimento sustentável ao setor industrial do País.